



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	5232 - HISTORIA DA ARTE I
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 102

**C. Horár. EAD:** 10

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Contextualização histórico, geográfica e cultural nos períodos da pré-história, antiguidade e idade média, problematizando as narrativas eurocêntricas a partir das cerimônias e ritos de magia, mito e poder na arte. Realização de trabalho e projetos que favoreçam as atividades de aprendizagem colaborativa.

### I. Objetivos

Ampliar as possibilidades teóricas para o estudo e conhecimento da história das artes, a partir da influência mística nas práticas artísticas ao longo da história ocidental. Apresentar conceitos como símbolo, mito, magia e poder.

### II. Programa

- Do mito ao rito: um caminho para a compreensão da arte.
  - 1.1. Dimensão mítica, dimensão ritual.
  - 1.2. Das cerimônias ao espetáculo.
  - 1.3. Rito, música, corpo e arte.
  - 1.4. Arte Antiga – Arte primitiva
- Mito, Rito, Magia e Poder na história na arte
  - 2.1. Dos gregos à sobrevivência dos mitos.
  - 2.2. Facetas mitológicas da Idade Média.
  - 2.3. Idade da Luz X Idade das Trevas
  - 2.4. Arte Bizantina
  - 2.5. Mito e Magia na imagem do artista.

### III. Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, fundamentadas por leituras, seminários, análise e discussão de textos e por vivências artísticas.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

- 1.4. Arte Antiga – Arte primitiva
2. Mito, Rito, Magia e Poder na história na arte

#### II. Metodologia de trabalho

Disponibilização de materiais para leituras, pesquisas e acervos de museus. O roteiro das atividades que deverão ser desenvolvidas pelos alunos será disponibilizado na plataforma Moodle com possibilidade de extensão para outras plataformas AVA, entre outras TDICs.

#### III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle e outras plataformas AVA, entre outras TDICs.

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

O atendimento será nos horários disponibilizados no piad para este fim.

#### V. Critérios de avaliação

Participação e acesso dos alunos ao conteúdo no AVA, adequação e correção das atividades entregues.

#### VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será realizada conforme calendário da disciplina das atividades realizadas a distância.

### IV. Formas de Avaliação

Todas as práticas pedagógicas individuais e coletivas terão avaliação contínua e somatória.

## V. Bibliografia

---

### Básica

- BRANDÃO, Junito. Mitologia Grega. Vol.III. Ed. Vozes, RJ. 1990.
- DURAN, Gilbert. Mito, símbolo e mitodologia. Lisboa: Presença. s/d.
- ECO, Umberto. História da Feiúra. RJ. Ed. Record, 2007.
- ECO, Umberto. História da Beleza. RJ. Ed. Record, 2013.
- ELIADE, Mircea. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991
- \_\_\_\_\_. O sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1995
- FRANCO JUNIOR, Hilário. A Eva Barbada – ensaios de mitologia medieval. Edusp, SP. 1996.
- GOMBRICH, Ernest H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- LEVI-STRAUSS, Claude (1979). Mito e significado. Lisboa: Edições 70.
- NEUMANN, Eckhard. Mitos de artista. Madrid: Técnos, 1992.
- REÑONES, Albor V. O riso doído: atualizando o mito, o rito e o teatro grego. Ed. Agora, SP, 2002.
- VARGAS, Antonio. O papel do mito na aceitação da arte. In. Arte em pesquisa: especificidades. Anais 13º ANPAP (org. Beatriz Medeiros). UNB, Brasília, 2004.
- \_\_\_\_\_. A arte do mito: considerações sobre a influência da mitologia artífica. Apostila. Florianópolis: Não publicado, 2006.
- \_\_\_\_\_. Considerações sobre a visão mística na arte. Revista Porto Arte, N 30, ED. UFRGS Maio, 2011
- WARNKE, Martin. O artista da corte. Edusp, SP, 2001.

### Complementar

- CAMPBELL, Joseph (1993). O herói de mil faces. São Paulo: Cultrix.
- DURAN, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. Lisboa: Presença, 1989
- \_\_\_\_\_. A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988.
- \_\_\_\_\_. De la mitocrítica al mitoanálisis – Figuras míticas y aspectos de la obra. Barcelona: Anthropos, 1993.
- \_\_\_\_\_. O imaginário. Ed. Difel, RJ 1998.
- EAGLEMAN, David. Incógnito: As vidas secretas do cérebro. Ed. Rocco, RJ, 2011.
- VARGAS, Antonio. Do valor da prática a prática de valor. Ponto de Vista no. 6/7, Revista de educação e processos inclusivos. p. 11-26 Ed. UFSC, 2004/2005 SC
- \_\_\_\_\_. O discurso heróico na imagem do artista. In Relações estéticas, atividade criadora e imaginação: sujeitos e (em ) experiência. Da Rôo, Sílvia Z.; Maheirie, Kátia; Zanella, Andréa V. (org). Ed. UFSC, 2006 SC p.131-144
- \_\_\_\_\_. Antropologia simbólica: hermenêutica do mito do artista nas artes plásticas In: As questões do sagrado na arte contemporânea da América Latina ed. Porto Alegre : Editora da Universidade UFRGS, 1997, p. 55-67.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 03/2023  
**Data:** 21/06/2023